

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Pauta: PROSTITUIÇÃO INTANTOJUVENIL

Data: 11/02/2010

Local: Santo Antonio Energia/Escritório Porto Velho

A reunião iniciou com uma breve apresentação dos presentes, iniciando com a equipe da SAE, seguida pelas instituições convidadas.

Em seguida Ricardo Marcio faz referência ao Eia/Rima e o processo participativo, destacando a ausência de um programa específico para lidar com o público infantojuvenil. Também destacou a presença da equipe da empresa nas áreas como Jaci-paraná, através dos quais o tema foi colocado em pauta. Esclareceu também, o papel do empreendedor e a diferença do poder público em suas ações. Seguiu dando exemplos de ações em que os atores institucionais e sociais foram convidados para construir uma proposta, respeitando os limites de papéis. Na seqüência, faz a indagação às convidadas sobre suas demandas e as interseções possíveis com o empreendimento, levando em conta orçamento, missão da empresa e cronograma, que limita sua ação.

Dra. Elza falou sobre a importância da conscientização dentro do canteiro de obra, demonstrando que o público masculino geralmente chega à cidade sozinho. Enfatiza a importância de se criar os espaços específicos para fazer o trabalho de conscientização, e espera da empresa um trabalho voltado para essa conscientização.

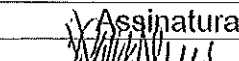
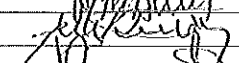
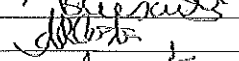

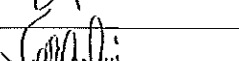
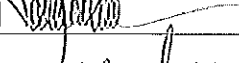
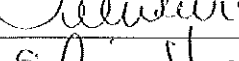
Dra. Valquíria destaca Jaci-Paraná, como exemplo de um pior cenário, relatando casos de prostituições, envolvendo, neste momento, rota de tráfico de mulheres, para tanto, agrega à proposta da conscientização, a importância de estruturar melhor os mecanismos públicos, como delegacias de um modo geral. Neste sentido, Ricardo esclarece o que o empreendedor repassou para o Estado, previsto no protocolo de intenções.

Além do consenso sobre a importância de uma ação imediata em Jaci Paraná; Dra. Elza sugere a idéia de trabalhar no canteiro de obra com multiplicadores e, segundo Elsie uma campanha multifacetada, que consiga ir além de entrega de materiais.

Ricardo esclarece que se as propostas chegarem como projeto, com cronograma e prazo, pode facilitar o entendimento da empresa. Dra. Valquíria esclarece que há uma deficiência no município e um compromisso da Delegacia da Mulher em criar um plantão 24 horas para atender, com privacidade as mulheres, crianças e adolescentes vitimizados e adolescentes em conflito com a lei, que precisam desse atendimento especializado. Dra. Elza expõe a necessidade de uma viatura com porte para o transporte de crianças e sua família, nos diversos atendimentos.

Encaminhamento: Criar um Plano de Ação voltado para a conscientização e divulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei Maria da Penha, 11. 340/2006, no âmbito do empreendimento.

Presentes:

Nome	Instituição	Assinatura
Ricardo Marcio	SAE	
Alexandre Queiroz	SAE	
Sandra Regina	SAE	
Ana Raquel	SAE	
Dra. Elza Aparecida de Castro	Delegacia de Proteção da Criança	
Dra. Noelle Caroline Leite	Delegacia da Mulher	
Dra. Valquíria Boaventura Manfroi	Departamento de Polícia Especializada	
Elsie Shockness	Secretária Estadual de Ação Social	